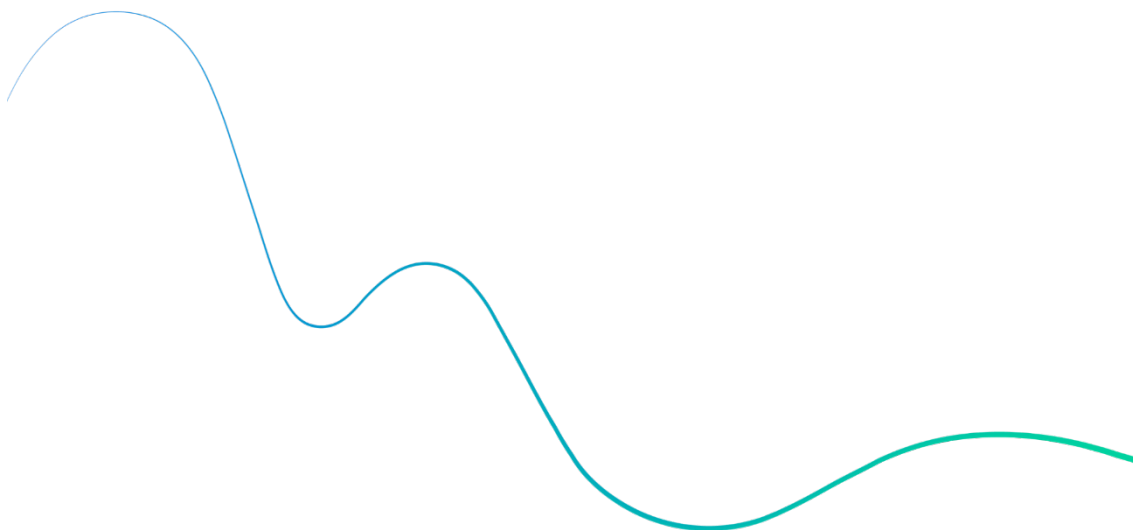


Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A.

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de
dezembro de 2024*







Conteúdo

<i>Relatório da Administração</i>	3
<i>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</i>	6
<i>Balancos patrimoniais</i>	9
<i>Demonstrações de resultados</i>	10
<i>Demonstrações de resultados abrangentes</i>	11
<i>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</i>	12
<i>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</i>	13
<i>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</i>	14

DocuSigned by

Assinado por: PLÍNIO SÉRGIO TA


DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO


DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN S


Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços para a Companhia e consolidou uma mudança de maturidade da tecnologia, da empresa e de suas pessoas.

Iniciamos o ano com aumento significativo na proteção da nossa propriedade intelectual com as patentes concedidas na China, Austrália, Índia, Japão, México, Canadá, África do Sul e Peru. Atualmente nossas patentes cobrem os 5 continentes em 35 países que representam 61% da população mundial e 85% do PIB global.

Avançamos no desenvolvimento da nossa tecnologia, concluindo e validando o sistema brain4care 2.0. Essa nova versão, concebida a partir da experiência de uso dos nossos primeiros clientes, trouxe diversas melhorias na usabilidade que impactam a adoção, merecendo destaque: novo sensor muito rápido na coleta dos sinais; interface intuitiva do aplicativo, incorporando tendência e alertas coloridos; hardware mais leve e confiável; e uma fita de fixação única. Esses avanços tornaram nossa solução ainda mais eficiente e acessível para médicos e pacientes.

Na questão regulatória a tecnologia brain4care 2.0 foi liberada para comercialização pela ANVISA no Brasil e pelo FDA nos Estados Unidos.

A evolução tecnológica não se restringiu aos aspectos funcionais e regulatórios, afinal acabou ganhando o concorrido prêmio da *iF Design Awards* na categoria de dispositivos médicos.

Também a receptividade dos clientes foi extremamente positiva, e mais de 95% dos clientes brasileiros já completaram a migração. Para ingressar no mercado americano, aguardávamos a liberação desta nova versão, que ocorreu em julho de 2024. O lançamento comercial da solução brain4care 2.0 nos EUA aconteceu em outubro de 2024, durante o evento internacional de neurointensivismo da prestigiada Neuro Critical Care Society.

No âmbito comercial, seguimos expandindo nossa base de clientes. Após avaliarmos que a maturidade da nossa tecnologia já permite uma expansão mais agressiva, iniciamos o desenvolvimento de distribuidores regionais para impulsionar um crescimento mais escalável da solução. Já concluímos acordos com 2 distribuidores, que irão cobrir a região Nordeste, para hospitais e clínicas, 1 distribuidor específico para clínicas na região Sudeste e estamos em fase final de negociação com 1 distribuidor para hospitais em MG, 1 distribuidor para hospitais em São Paulo e 1 distribuidor para hospitais e clínicas na região Sul.


Iniciamos a busca por recursos governamentais não reembolsáveis e recebemos subvenção econômica da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) de aproximadamente R\$5,5 milhões. O projeto aprovado tem como objetivo avaliar o impacto socioeconômico da tecnologia brain4care no SUS. Este estudo tem potencial para acelerar a adoção da nossa tecnologia no sistema público de saúde brasileiro, reduzindo custos e melhorando os desfechos clínicos dos pacientes.

Na inovação técnico-científica, alcançamos marcos importantes na obtenção do número absoluto da pressão intracraniana (PIC) por meio da aplicação de inteligência artificial. Consolidamos uma base de dados única no mundo, contendo registros sincronizados de pacientes monitorados com sensores invasivos e não invasivos (brain4care). Aplicamos IA nessa base, e assim desenvolvemos modelos analíticos que estimam o valor absoluto da PIC apenas com nosso sensor, dentro de faixas de erro aceitáveis.

Acreditamos que a obtenção do valor absoluto da PIC facilitará a adoção da nossa tecnologia e sua penetração no mercado, pois se trata de um parâmetro já conhecido na prática médica e incorporado em protocolos e diretrizes de tratamento. Para ampliar o impacto dessa conquista e divulgar esse avanço, que é considerado pelo mercado como o 'Santo Graal' da neuromonitorização, publicamos um artigo, em coautoria com dois dos principais especialistas globais na área, em um periódico da prestigiada Nature.

DocuSigned by

Assinado por: PLINIO SERGIO TA
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN
ICP Brasil

Os principais destaques operacionais consolidados da Braincare em 2024 foram:

- **Vendas.** Finalizamos o ano com 81 clientes pagantes (64 em 2023), aumento de 27%. A receita bruta atingiu R\$ 2.875 mil (R\$ 2.355 mil em 2023) aumentando 22%. A receita recorrente anual (ARR) faturada ao final do ano de 2024 foi de R\$ 3.046 mil (R\$ 2.510 mil em 2023), aumento de 21%.
- **Adoção.** Em 2024, foram realizadas 12.168 monitorizações em clientes (10.436 em 2023), com crescimento de 17%. Em número de pacientes, foram monitorados 8.564 pacientes no período (7.753 em 2023), aumento de 10%.
- **Talentos.** No Brasil, sem considerar os estagiários, encerramos o ano com 26 colaboradores (43 em 2023) e nos Estados Unidos, encerramos com 4 colaboradores (7 em 2023).
- **Pesquisa.** Encerramos o ano tendo acumulado 177 pesquisas realizadas ou em andamento (143 em 2023) e 102 artigos publicados (83 em 2023). O engajamento da comunidade científica tem superado nossas expectativas: no acumulado, publicações com nossa tecnologia atingiram 1081 citações (671 em 2023). Estamos enriquecendo nossa base de dados de pesquisa a cada dia e encerramos 2024 tendo registros de 10.653 indivíduos (7929 em 2023).

Os principais destaques financeiros consolidados foram:

- **Receita líquida.** Atingimos a receita de R\$ 2.583 mil (R\$ 2.116 mil em 2023) com crescimento de 22%.
- **Custos de servir.** Os custos caíram 17% e totalizaram R\$ 758 mil (R\$ 913 mil em 2023). O lucro bruto foi R\$ 1.825 mil (R\$ 1.203 mil em 2023) com crescimento de 52%.
- **Despesas.** As despesas de vendas, gerais e administrativas cresceram 13% para R\$ 21.406 mil (R\$ 18.980 mil em 2023). Outras despesas e receitas operacionais somaram R\$ 57 mil no ano (R\$ 780 mil em 2022) com redução de 93%.
- **Resultado.** O resultado antes das receitas e despesas financeiras foi negativo em R\$ 19.638 mil (R\$ 18.557 mil em 2023), crescendo 6%. Já o resultado líquido consolidado em 31 de dezembro de 2024 foi negativo em R\$ 19.408 mil (R\$ 17.310 mil em 2023), com crescimento de 12%.
- **Funding.** Ao longo do ano, foram realizados aportes de capital no valor de R\$ 11.197 mil (R\$ 17.977 mil em 2023) no âmbito da captação autorizada pela AGE de 10.06.2024 e do programa de *stock options* da Braincare. A Braincare fechou o ano com um caixa e equivalentes de caixa consolidado de R\$ 2.916 mil (R\$ 10.213 mil em 2023). Por fim, em 28 de março de 2025 foi concluída a captação do valor equivalente a USD 3 milhões (R\$ 17.131 mil conforme cotação de 17/02/2025) que foi autorizada pela AGE de 18 de fevereiro de 2025.

Finalmente, revisamos nosso plano estratégico para o ciclo 2025-2026. Nos últimos anos, a brain4care realizou investimentos significativos em:

- Pesquisa: mais de 100 projetos conduzidos;
- Desenvolvimento de produto: lançamento de um novo hardware e aprimoramento do software;
- Usabilidade: redução do tempo necessário para obtenção de parâmetros acionáveis;
- Inteligência artificial: criação de um banco de dados único e desenvolvimento de novos parâmetros neurológicos via aprendizado de máquina;
- Regulamentação: aprovações da FDA e ANVISA;
- Propriedade intelectual: patentes concedidas em 35 países, cobrindo 85% do PIB mundial.

O momento atual é de transformar nossas conquistas e avanços científicos em impacto real no mercado, de forma abrangente e eficaz. Estamos na transição da fase inicial (2018-2024), focada na Validação Técnico-Científica, para uma nova etapa com foco na Tração Comercial.

Diante disso, a brain4care revisou seu plano estratégico, definindo três pilares principais:

- Estrutura mais enxuta e ágil, preparada para responder rapidamente às demandas do mercado;
- Crescimento sustentável de vendas e adoção, potencializado por parcerias comerciais estratégicas;
- Investimento direcionado em pesquisas e estudos, com o objetivo de impulsionar vendas, adoção e expansão para novos mercados endereçáveis.

DocuSigned by
Assinado por: PLINIO SERGIO TA
ICP Brasil

DocuSigned by
Assinado por: PEDRO ALFREDO
ICP Brasil

DocuSigned by
Assinado por: GLAUBER JEAN S
ICP Brasil

Com essa estratégia, estamos preparados para acelerar nossa presença no mercado e ampliar o impacto da tecnologia brain4care.

As principais metas de penetração de mercado para o período 2025-2026 são:

- Criar referências comerciais nos Estados Unidos, alavancando os pilotos e relacionamentos já em andamento;
- Estabelecer parcerias comerciais para entrar no mercado americano com eficiência (hospitais, clínicas e EMS);
- Estabelecer parceria com distribuidor no Middle East para atender à demanda existente no Kuwait (Ministério da Saúde);
- Finalizar estudos de impacto econômico da solução brain4care de forma a fortalecer a proposta de valor;
- Estabelecer parcerias comerciais no Brasil

As principais metas para expandir a oferta e o mercado são:

- Obter o regulatório (FDA e ANVISA) para o valor absoluto da pressão intracraniana gerado por nossa solução com uso de inteligência artificial;
- Obter FDA para população pediátrica;
- Estabelecer o *CPT code* para reembolso em clínicas no EUA;
- Comprovar eficácia e impacto socioeconômico da solução brain4care no SUS (Projeto FINEP com recursos de subvenção econômica).

A equipe brain4care está unida e orgulhosa das conquistas, motivada com os desafios e confiante nos resultados deste novo ciclo que se inicia.



Reforço nossa satisfação e o privilégio em poder contar com a confiança de todos vocês nesta jornada.



Plínio Targa.

ceo@brain4care

DocuSigned by

Assinado por: PLINIO SERGIO TA


DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO


DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN S




KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e administração da

Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A.

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DocuSigned by

Assinado por: PLÍNIO SERGIO TAUBERT
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN
ICP Brasil

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de


burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Ribeirão Preto, 08 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/0-5 F SP


Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/0-8

DocuSigned by

Assinado por: PLINIO SERGIO TA
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN S
ICP Brasil



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Balanços Patrimoniais em 31 dezembro de 2024 e 2023
(em reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	2.598.093	9.513.777	2.915.613	10.213.063
Contas a receber	4	152.508	249.637	152.508	116.033
Estoques	5	603.858	805.473	603.858	805.473
Adiantamentos a funcionários e terceiros		14.567	166.879	14.567	166.879
Impostos a recuperar	6	261.080	361.634	261.080	361.634
		3.630.106	11.097.400	3.947.626	11.663.082
Não circulante					
Impostos a recuperar	6	30.275	74.444	30.275	74.444
Ativo fiscal diferido	13	80	11.706	80	11.706
Total do realizável a longo prazo		30.355	86.150	30.355	86.150
Investimento	14	-	390.655	-	-
Imobilizado	7	2.245.364	1.695.984	2.450.008	1.703.244
Intangível	8	60.501	61.091	60.501	61.091
		2.336.220	2.233.880	2.540.864	1.850.485
Total do ativo		5.966.326	13.331.280	6.488.490	13.513.567
Passivo e Patrimônio líquido					
Passivo circulante		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fornecedores	9	57.309	118.609	1.083.154	296.326
Obrigações tributárias	10	137.611	125.983	137.611	125.983
Obrigações trabalhistas	11	299.722	425.241	299.722	425.241
Arrendamentos a pagar	12	120.647	126.492	120.647	126.492
Empréstimos com partes relacionadas	23	-	-	6.192	-
		615.289	796.325	1.647.326	974.042
Não circulante					
Arrendamentos a pagar	12	204.699	-	204.699	-
Provisão para perda em controlada		503.041	-	-	-
		707.740	-	204.699	-
Total do passivo		1.323.029	796.325	204.699	974.042
Patrimônio líquido					
Capital social	15	1.882.509	1.807.462	1.882.509	1.807.462
Reserva de capital	15	92.348.485	81.151.493	92.348.485	81.151.493
Prejuízos acumulados	15	(88.326.208)	(69.247.909)	(88.326.208)	(69.247.909)
Ajustes de avaliação patrimonial	15	(1.281.489)	(1.176.091)	(1.281.489)	(1.176.091)
		4.643.297	12.534.955	4.643.297	12.534.955
Participação de não controladores				(6.832)	4.570
Total do patrimônio líquido		4.636.465	12.539.525	4.636.465	12.539.525
Total passivo e patrimônio líquido		5.966.326	13.331.280	6.488.490	13.513.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DocuSigned by

Assinado por: PLÍNIO SERGIO TA


DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO


DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN S


Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(em reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	18	2.671.877	2.258.051	2.582.928	2.115.856
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	19	(804.883)	(957.936)	(758.188)	(912.599)
Lucro bruto		1.956.994	1.300.115	1.824.740	1.203.257
Despesas com vendas	20	(335.010)	(830.704)	(335.010)	(830.704)
Despesas administrativas e gerais	20	(11.686.544)	(12.306.585)	(21.071.064)	(18.149.366)
Outras receitas	20	4.140	114.251	17.554	123.412
Outras despesas	20	(74.681)	(903.359)	(74.681)	(903.359)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(9.173.768)	(5.803.349)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		(19.308.869)	(18.429.631)	(19.638.461)	(18.556.760)
Despesas financeiras	21	(154.019)	(175.805)	(154.019)	(189.608)
Receitas financeiras	21	396.215	1.430.111	396.215	1.430.111
Resultado antes dos impostos		(19.066.673)	(17.175.325)	(19.396.265)	(17.316.257)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	(11.626)	6.660	(11.626)	6.660
Prejuízo do exercício		(19.078.299)	(17.168.665)	(19.407.891)	(17.309.597)
Atribuível à:					
Acionistas controladores				(19.255.242)	(17.245.276)
Acionistas não controladores				(152.649)	(64.321)
				(19.407.891)	(17.309.597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DocuSigned by
 Assinado por: PLÍNIO SERGIO TA

DocuSigned by
 Assinado por: PEDRO ALFREDO

DocuSigned by
 Assinado por: GLAUBER JEAN S

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(em reais)



	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(19.078.299)	(17.168.665)	(19.407.891)	(17.309.597)
Efeitos a conversão de moeda estrangeira	(85.398)	(16.200)	(85.398)	(16.200)
Prejuízo líquido abrangente do exercício	(19.163.697)	(17.184.865)	(19.493.289)	(17.325.797)
Atribuível à				
Acionistas controladores			(19.340.640)	(17.261.476)
Acionistas não controladores			(152.649)	(64.321)
			(19.943.289)	(17.325.797)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DocuSigned by
 Assinado por: PLÍNIO SERGIO TA

DocuSigned by
 Assinado por: PEDRO ALFREDO

DocuSigned by
 Assinado por: GLAUBER JEAN S

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31
(em reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.675.333	62.403.230	(52.087.141)	(1.159.891)	10.831.531	12.643	10.844.174
Aumento de capital	15 a)	132.129	17.844.904	-	-	17.977.033	-	17.977.033
Ganho de capital na diluição		-	-	-	-	-	55.808	55.808
Plano de opções de compra de ações	15 b)	-	903.359	-	-	903.359	-	903.359
Prejuízo do exercício		-	-	(17.168.665)	-	(17.168.665)	(64.321)	(17.232.986)
Efeitos da conversão de moeda estrangeira		-	-	-	(16.200)	(16.200)	440	(15.760)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.807.462	81.151.493	(69.247.909)	(1.176.091)	12.534.955	4.570	(12.539.525)
Aumento de capital	15 a)	75.047	11.122.310	-	-	11.197.357	-	11.197.357
Ganho de capital na diluição		-	-	-	-	-	140.171	140.171
Plano de opções de compra de ações	15 b)	-	74.682	-	-	74.682	-	74.682
Prejuízo do exercício		-	-	(19.078.299)	-	(19.078.299)	(152.649)	(19.230.948)
Efeitos da conversão de moeda estrangeira		-	-	-	(85.398)	(85.398)	1.076	(84.322)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.882.509	92.348.485	(88.326.208)	(1.261.489)	4.643.297	(6.832)	4.636.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DocuSigned by

Assinado por: PLINIO SERGIO TARGA:06376881807


DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALFREDO MAFFEI FILHO:24794887809


DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER JEAN STIPPI:25280482897


Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto dos exercícios findos em 31 dezembro de
2024 e 2023
(em reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(19.078.299)	(17.168.665)	(19.407.891)	(17.309.597)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		427.102	429.248	444.329	589.687
Baixa de imobilizado		205.321	1.099	206.059	1.099
Variação cambial não realizada		232	8.789	232	8.789
Plano de opção de compra de ações		74.682	903.359	74.682	903.359
Provisão perda estimada créditos liquidação duvidosa	4	1.701	7.260	2.439	7.260
Reversão provisão para perda créditos liquidação duvidosa	4	(4.140)	-	(4.140)	-
Provisão de juros sobre passivo de arrendamento	12	19.319	31.351	19.319	31.351
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	11.626	(6.660)	11.626	(6.660)
Resultado de equivalência patrimonial	14	9.173.768	5.803.349	-	-
		(9.167.211)	(9.990.870)	(18.653.345)	(15.774.712)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		98.829	(162.253)	98.829	(28.650)
Estoque		201.616	(20.429)	201.616	(20.249)
Impostos a recuperar		144.723	(71.201)	144.723	(71.201)
Adiantamentos a funcionários e terceiros		152.312	(77.844)	152.312	(77.844)
Fornecedores		(61.299)	(31.275)	653.224	(2.564)
Salários, férias e encargos a pagar		(125.518)	71.759	(125.518)	71.759
Impostos e contribuições a recolher		11.627	41.974	11.627	41.974
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		(8.744.922)	(10.240.139)	(17.516.533)	(15.861.667)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado		(840.568)	(446.197)	(902.676)	(521.602)
Aumento de capital em controlada	15.b	(8.365.470)	(5.379.960)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(9.206.038)	(5.826.157)	(902.676)	(521.602)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos com partes relacionadas		-	-	6.192	-
Aumento de capital		11.197.357	17.977.033	11.197.357	17.977.033
Pagamento de arrendamento	12	(142.530)	(119.748)	(142.530)	(31.351)
Juros pagos sobre arrendamento	12	(19.319)	(31.351)	(19.319)	(119.748)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		11.035.508	17.825.934	11.041.700	17.825.934
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(6.915.452)	1.759.638	(7.377.509)	1.442.665
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício		9.513.777	7.762.928	10.213.063	8.739.138
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa de controladas no exterior		(232)	(8.789)	80.059	31.260
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício		2.598.093	9.513.777	2.915.613	10.213.063
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(6.915.452)	1.759.638	(7.377.509)	1.442.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DocuSigned by

Assinado por: PLÍNIO SERENO
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: PEDRO ALBUQUERQUE
ICP Brasil

DocuSigned by

Assinado por: GLAUBER
ICP Brasil

1 Contexto operacional

A Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é constituída na forma de uma sociedade anônima de capital fechado, tendo sede na Avenida Bruno Ruggiero Filho, 971 P. Santa Felícia, São Carlos, SP, CEP 13562-420. A Companhia conta com filial na Cidade de São Paulo onde são desenvolvidas atividades de gestão, *marketing* e vendas.

A Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referidas como “Grupo”) envolvem-se no desenvolvimento, pesquisa e comercialização de tecnologias voltadas à monitorização de sinais vitais do sistema nervoso central. O Grupo é detentor de certas propriedades intelectuais que incluem patentes no Brasil, Estados Unidos e Europa. Além disso, o Grupo detém outros direitos como marcas, *softwares* e domínios.

O Grupo comercializa atualmente suas tecnologias para hospitais e clínicas médicas. Estes clientes recebem os sensores e acessórios (*hardware*) em comodato e pagam pelo licenciamento do *software* na nuvem que permite analisar, armazenar e gerar relatórios sobre os dados coletados com o monitoramento dos pacientes.

a) Entidades do Grupo

Entidade	Cidade /Estado – País		Participação acionária	
			2024	2023
Braincare USA Corp.	Delaware - Estados Unidos da América	Controlada	98,66%	98,59%

As demonstrações financeiras do Grupo abrangem a controlada direta denominada Braincare USA Corp. com sede em 2711 Centerville Road, Suite 400, Wilmington, Delaware, New Castle County 19808, Estados Unidos da América. A participação da Companhia na sua Controlada é de 98,66% (noventa e oito por cento) do capital social. O aumento do percentual de participação sobre a Braincare USA ocorreu por conta dos aportes realizados em 2024 pela Controladora, conforme aprovações pelo Conselho de Administração. Com os aportes, houve diluição das ações do sócio minoritário. A Controlada encontra-se em estágio pré-operacional desenvolvendo atividades de pesquisa científica, obtenção de licenças regulatórias e desenvolvimento de negócios.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e estão de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria do Grupo em 08 de abril de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 2(d) e 2(f).

Conforme apresentado na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentou prejuízo de R\$ 19.407.891 (R\$ 17.309.597 em 2023). Para fazer frente a suas obrigações e gastos para o ano de 2025, o Grupo conta com caixa e equivalente de caixa de R\$ 2.915.613. Além disso, a Companhia completou em 28 de março de 2025 uma rodada de captação de USD 3 milhões (equivalente a R\$ 17.131 mil pela cotação do dia anterior à AGE de aumento de capital) com investidores atuais.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Grupo conseguirá cumprir o seu plano de negócios do período 2025 a 2026.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia

c) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, quando aplicáveis, incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas nº 7 e 8** - Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado e amortização do intangível; e
- **Nota explicativa nº 13** – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na **nota explicativa nº 17** - Instrumentos financeiros.

d) Mudanças nas principais políticas contábeis

i) Risco Sacado:

A partir de 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor o CPC 40 referentes a acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”). A Administração avaliou e concluiu que não há impacto a ser refletido ou demonstrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ii) Informação de políticas contábeis materiais.

A partir de 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor as alterações ao CPC 26 que introduziu mudanças na forma de tratamento de passivos circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com *covenants*. Tais alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade. A entidade deve levar em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39.

A Companhia e sua controlada aplicaram políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas em determinados casos.

A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

e) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e sua controlada não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

i) Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis (IFRS 18)

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão e sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

ii) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7 CPC 40).

f) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais sobre os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

g) Políticas contábeis materiais

A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao exercício apresentado nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicações ao contrário.

Abaixo apresentamos um índice das políticas contábeis materiais, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b. Investimentos em empresa controlada

- (a) **Controladora:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A única controlada foi totalmente consolidada a partir da data em que o controle foi transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais desta empresa, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para patrimônio líquido negativo) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.
- (b) **Consolidado:** A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras da Controladora e de sua controlada. As informações sobre controle estão descritas na nota explicativa nº 14. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial

consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”. As transações e saldos entre a Companhia e sua controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

c. Conversão de moeda estrangeira e das demonstrações financeiras da controlada no exterior

Os saldos de ativos e passivos da Controladora e da controlada no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiper inflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado (receitas e despesas) são convertidas pelas taxas de câmbio médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Transações e saldos: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

d. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até três meses ou menos com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço.

e. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos

básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As perdas para realização dos estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando necessária.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. A vida útil estimada dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos estão descritas na nota explicativa nº 7.

h. Intangível

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e consiste no *software* de computador adquirido, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela sua recuperabilidade. O Grupo revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. A amortização é calculada pelo método linear pelo período de 5 anos.

i. Perdas por redução ao valor recuperável

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito do Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias e não houver algum acordo com o cliente.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos o Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais e corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, no entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativo financeiro mensurado a custo amortizado

O Grupo considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considerou que não

havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

j. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera ser pago se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

m. Reconhecimento da receita

(i) Venda de mercadorias

O Grupo segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

As receitas operacionais das vendas de produtos foram apresentadas pelos seus valores líquidos, excluindo impostos, devoluções, descontos incondicionais e bonificações aos clientes.

(ii) Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da

mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em arrendamentos a pagar no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	113	113	113	113
Bancos	-	-	317.520	699.286
Aplicações financeiras	2.597.980	9.513.664	2.597.980	9.513.664
	2.598.093	9.513.777	2.915.613	10.213.063

O Grupo considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos de renda fixa remunerados em 104% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024 e 2023, respectivamente.

4 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais	158.067	123.294	158.067	123.293
Clientes estrangeiros	-	133.603	-	-
(-) PECLD	(5.559)	(7.260)	(5.559)	(7.260)
	152.508	249.637	152.508	116.033

A Companhia constituiu no exercício de 2023 provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa – PECLD no montante de R\$ 7.260 referente aos títulos vencidos a mais de 120 dias. No exercício de 2024, a Companhia revisou o seu critério e com base no seu histórico de perda no recebimento de clientes ocorrida entre 2020 a 2023, e definiu por provisionar 0,19% sobre a sua receita bruta, com isso, realizando uma reversão da provisão no montante de R\$1.701.

O prazo médio de recebimento para os clientes nacionais é de 19 dias, para os clientes estrangeiros por se tratar de uma operação *intercompany* o prazo de pagamento estabelecido em contrato é de 60 dias.

5 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Produtos acabados	161.200	218.364
Material em elaboração	128.930	192.255
Matérias primas e embalagens	313.728	394.854
	603.858	805.473

6 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	30.275	74.444
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	39.233	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ saldo negativo	107.589	256.676
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	65.946	36.686
Provisão para IRRF sobre aplicação	4.784	44.221
Outros impostos a recuperar	43.528	24.051
Impostos a recuperar	291.355	436.078
Circulante	261.080	361.634
Não circulante	30.275	74.444

A Administração considera que os créditos de ICMS poderão ser recuperados em parte ou na sua totalidade com futuras vendas de produtos.

7 Imobilizado

A movimentação do imobilizado para a Controladora está apresentada a seguir:

31 de dezembro de 2024						
Custo	Período de depreciação em anos	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	2	613.301	-	341.384	-	954.685
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	81.525	-	-	-	81.525
Máquinas e equipamentos	10	426.753	-	393.652	-	820.405
Equip. de processamento de dados	5	320.093	-	20.221	(1.710)	338.604
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	146.198	-	4.720	(66.264)	84.654
Comodato com terceiros	10	1.245.319	7.183	406.209	(306.768)	1.351.943
Imobilizado em andamento	-	9.189	(7.183)	15.766	(1.653)	16.119
Total		3.027.907	-	1.181.952	(376.395)	3.833.464

	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Depreciação					
Imóveis (*)	(508.136)	-	(124.733)	-	(632.869)
Instalações	(60.615)	-	(11.994)	-	(72.609)
Móveis e utensílios	(37.731)	-	(8.152)	-	(45.883)
Máquinas e equipamentos	(93.311)	-	(59.115)	-	(152.426)
Equip. de processamento de dados	(197.848)	-	(51.473)	1.016	(248.304)
Benfeitorias	(65.588)	-	-	-	(65.589)
Bens em comodato	(58.036)	-	(14.501)	40.761	(31.776)
Comodato com terceiros	(310.658)	-	(156.544)	128.558	(338.644)
Total	(1.331.923)	-	(426.512)	170.335	(1.588.100)

Imobilizado líquido	1.695.984	-	755.440	(206.060)	2.245.364
----------------------------	------------------	----------	----------------	------------------	------------------

31 de dezembro de 2023						
Custo	Período de depreciação em anos	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	2	598.895	-	14.406	-	613.301
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	77.146	-	4.379	-	81.525
Máquinas e equipamentos	10	357.140	-	69.613	-	426.753
Equip. de processamento de dados	5	273.424	-	46.669	-	320.093
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	146.198	-	-	-	146.198
Comodato com terceiros	10	891.721	197.596	156.499	(497)	1.245.319
Imobilizado em andamento	-	38.403	(197.596)	169.037	(655)	9.189
Total		2.568.456	-	460.603	(1.152)	3.027.907

	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Depreciação					
Imóveis (*)	(381.669)	-	(126.467)	-	(508.136)
Instalações	(48.621)	-	(11.994)	-	(60.615)
Móveis e utensílios	(29.907)	-	(7.824)	-	(37.731)
Máquinas e equipamentos	(56.044)	-	(37.267)	-	(93.311)
Equip. de processamento de dados	(143.564)	-	(54.284)	-	(197.848)
Benfeitorias	(65.588)	-	-	-	(65.588)
Bens em comodato	(43.426)	-	(14.610)	-	(58.036)
Comodato com terceiros	(196.932)	-	(113.779)	53	(310.658)
Total	(965.751)	-	(366.225)	53	(1.331.923)

Imobilizado líquido	1.602.705	-	94.378	1.099	1.695.984
----------------------------	------------------	----------	---------------	--------------	------------------

(*) Saldo referente ao direito de uso (CPC 06) dos imóveis alugados para a matriz e filial.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2024
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação do imobilizado para o Consolidado está apresentada a seguir:

31 de dezembro de 2024						
Custo	Período de	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
	depreciação em anos					
Imóveis (*)	2	613.301	-	341.384	-	954.685
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	116.371	-	-	(8.289)	108.082
Máquinas e equipamentos	10	560.640	-	455.760	-	1.016.400
Equip. de processamento de dados	5	320.093	-	20.221	(1.710)	338.604
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	146.198	-	4.720	(66.264)	84.654
Comodato com terceiros	10	1.245.319	7.183	406.209	(145.976)	1.512.734
Imobilizado em andamento	-	9.186	(7.183)	15.766	(1.653)	16.116
Total		3.196.640	-	1.244.060	(223.892)	4.216.807

	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Depreciação					
Imóveis (*)	(508.136)	-	(124.733)	-	(632.869)
Instalações	(60.615)	-	(11.994)	-	(72.609)
Móveis e utensílios	(42.868)	-	(13.697)	-	(56.565)
Máquinas e equipamentos	(249.647)	-	(70.796)	-	(320.443)
Equip. de processamento de dados	(197.847)	-	(51.473)	1.016	(248.304)
Benfeitorias	(65.588)	-	-	-	(65.588)
Bens em comodato	(58.036)	-	(14.501)	40.761	(31.776)
Comodato com terceiros	(310.658)	-	(156.544)	128.658	(338.544)
Total	(1.493.395)	-	(443.738)	170.335	(1.766.799)

Imobilizado líquido	1.703.244	-	800.322	(53.557)	2.450.008
----------------------------	------------------	----------	----------------	-----------------	------------------

31 de dezembro de 2023						
Custo	Período de	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
	depreciação em anos					
Imóveis (*)	2	598.895	-	14.406	-	613.301
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	77.146	-	39.225	-	116.371
Máquinas e equipamentos	10	365.962	-	194.678	-	560.640
Equip. de processamento de dados	5	273.424	-	46.669	-	320.093
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	146.198	-	-	-	146.198
Comodato com terceiros	10	891.721	197.596	156.499	(497)	1.245.319
Imobilizado em andamento	-	38.403	(197.596)	169.034	(655)	9.186
Total		2.577.278	-	620.514	(1.152)	3.196.640

	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Depreciação					
Imóveis (*)	(381.669)	-	(126.467)	-	(508.136)
Instalações	(48.621)	-	(11.994)	-	(60.615)
Móveis e utensílios	(29.907)	-	(12.961)	-	(42.868)
Máquinas e equipamentos	(57.078)	-	(192.569)	-	(249.647)
Equip. de processamento de dados	(143.564)	-	(54.284)	-	(197.847)
Benfeitorias	(65.588)	-	-	-	(65.588)
Bens em comodato	(43.426)	-	(14.610)	-	(58.036)
Comodato com terceiros	(196.932)	-	(113.779)	53	(310.658)
Total	(966.785)	-	(526.664)	53	(1.493.395)

Imobilizado líquido	1.610.493	-	93.850	1.099	1.703.244
----------------------------	------------------	----------	---------------	--------------	------------------

(*) Saldo referente ao direito de uso (CPC 06) dos imóveis alugados para a matriz e filial.

Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia com base em suas análises, não identificou a necessidade de realizar o teste de redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

8 Intangível

A movimentação do intangível para a Controladora é apresentada a seguir:

		31 de dezembro de 2024			
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições		Saldo final
Programas de computador	5	464.421	-		464.421
Marcas e patentes		60.437	-		60.437
Total		524.858	-		524.858
Amortização					
Programas de computador		(463.767)	(590)		(464.357)
Total		(463.767)	(590)		(464.357)
Intangível líquido		61.091	(590)		60.501

		31 de dezembro de 2023			
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições		Saldo final
Programas de computador	5	464.421	-		464.421
Marcas e patentes		60.437	-		60.437
Total		524.858	-		524.858
Amortização					
Programas de computador		(400.744)	(63.023)		(463.767)
Total		(400.744)	(63.023)		(463.767)
Intangível líquido		124.114	(63.023)		61.091

A movimentação do intangível para o Consolidado é apresentada a seguir:

		31 de dezembro de 2024				
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições	Baixas		Saldo final
Programas de computador	5	464.421	-	-		464.421
Marcas e patentes		60.437	-	-		60.437
Total		524.858	-	-		524.858
Amortização						
Programas de computador		(463.767)	(590)	-		(464.357)
Total		(463.767)	(590)	-		(464.357)
Intangível líquido		61.091	(590)	-		60.501

		31 de dezembro de 2023				
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições	Baixas		Saldo final
Programas de computador	5	464.421	-	-		464.421
Marcas e patentes		60.437	-	-		60.437
Total		524.858	-	-		524.858
Amortização						
Programas de computador		(400.744)	(63.023)	-		(463.767)
Total		(400.744)	(63.023)	-		(463.767)
Intangível líquido		124.114	(63.023)	61.091		61.091

9 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores diversos	53.655	116.725	1.079.500	294.442
Fornecedores estrangeiros	3.654	1.884	3.654	1.884
	57.309	118.609	1.083.154	296.326

10 Obrigações tributárias – Controladora e Consolidado

	2024	2023
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	5.164	4.184
IRRF sobre folha a recolher	103.647	91.689
Contribuições a recolher	4.658	6.216
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF de terceiros a recolher	783	1.896
ISS retido a recolher	98	112
Instituto Nacional do Seguro Social INSS retido de terceiros	232	215
Imposto de Renda - IR sobre aluguel	1.985	1.847
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	11.619	9.414
Programa de Integração Social - PIS cumulativo	1.679	1.360
COFINS cumulativo	7.745	6.276
COFINS não cumulativo	-	2.774
	137.611	125.983

11 Obrigações trabalhistas – Controladora e Consolidado

	2024	2023
Obrigações previdenciárias e FGTS	59.098	76.745
Férias e outros benefícios	240.624	348.496
	299.722	425.241

12 Arrendamentos a pagar – Controladora e Consolidado

	Circulante		Não circulante		Vencimento	Amortização Principal	Encargos Financeiros
	2024	2023	2024	2023			
Arrendamento de imóveis a pagar - SP	80.946	73.806	80.946	-	01/12/26	Mensal	19,15% a.a.
(-) AVP - Juros a apropriar	(19.082)	(5.769)	(7.235)	-			
Arrendamento de imóveis a pagar - SC	87.601	63.016	153.301	-	01/09/27	Mensal	19,15% a.a.
(-) AVP - Juros a apropriar	(28.818)	(4.561)	(22.313)	-			
Total Controladora e Consolidado	120.647	126.492	204.699	-			

Movimentação do saldo de arrendamentos:

	2024
Saldo inicial	126.492
Adição	341.384
Juros	19.319
Amortização do principal	(142.530)
Amortização de Juros	(19.319)
	325.346

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2024
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>2023</u>
Saldo inicial	231.833
Adição	14.406
Juros	31.351
Amortização do principal	(119.748)
Amortização de Juros	(31.351)
	<u>126.491</u>

Valores reconhecidos ao resultado:

Valores reconhecidos no resultado	<u>2024</u>
Juros sobre arrendamentos	19.319
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	118.593
	<u>137.912</u>

Valores reconhecidos no resultado	<u>2023</u>
Juros sobre arrendamentos	31.351
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	123.274
	<u>154.625</u>

13 Imposto de renda e Contribuição social

a) Conciliação do imposto corrente

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.066.673)	(17.175.325)	(19.396.265)	(17.316.257)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	6.482.669	5.839.611	6.594.730	5.887.527
Equivalência patrimonial	(3.119.081)	(1.973.139)	-	-
Diferenças temporárias e base negativas não reconhecidas	(3.422.606)	(3.857.729)	(6.653.748)	(5.878.785)
Adições e exclusões permanentes	(33.377)	(2.082)	(33.377)	(2.082)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(11.626)</u>	<u>6.660</u>	<u>(11.626)</u>	<u>6.660</u>

b) Movimentação do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos – Controladora e Consolidado

	<u>2024</u>				<u>2023</u>			
	Diferenças temporárias ativo	Imposto de renda -25%	Contribuição Social -9%	Total	Diferenças temporárias passivo	Imposto de renda -25%	Contribuição Social -9%	Total
Variação cambial - Competência x Caixa	232	58	21	79	8.789	2.197	791	2.988
Arrendamentos - CPC 06	5.559	1.390	500	1.890	18.383	4.596	1.654	6.250
Provisão - PECLD	(5.555)	(1.389)	(500)	(1.889)	7.260	1.815	653	2.468
	<u>236</u>	<u>59</u>	<u>21</u>	<u>80</u>	<u>34.432</u>	<u>8.608</u>	<u>3.098</u>	<u>11.706</u>

c) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os itens acima, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>Vencimento</u>
Opção de ações outorgadas	629.077	603.686	Sem prazo de prescrição
Prejuízos fiscais e base negativa acumulados	19.556.555	16.240.109	Sem prazo de prescrição
	<u>20.185.632</u>	<u>16.843.795</u>	

14 Investimento em controlada – Controlada

A Companhia possui participação de 98,66% na controlada Braincare USA CORP. A Administração efetuou a avaliação do investimento e entende que deve efetuar a mensuração por equivalência patrimonial devido à controlada pertencer ao mesmo grupo econômico, bem como possuir compartilhamento da Administração.

Braincare USA CORP	2024	2023
Participação (%)	98,66%	98,59%
Ativo circulante	317.520	699.285
Ativo não circulante	204.643	27.508
Total do ativo	522.163	726.793
Passivo circulante	1.032.036	311.321
Total do passivo	1.032.036	311.321
Patrimônio líquido	(509.873)	415.472
Movimentação do investimento		
Despesas administrativas e gerais	(11.391.724)	(5.847.423)
Prejuízo dos exercícios	(11.391.724)	(5.847.423)
Saldo contábil no início do exercício	390.655	830.244
Aumento de capital	8.365.470	5.379.959
Variação cambial sobre investimentos no exterior	81.677	35.343
Diluição de participação de não controladores	(167.074)	(51.544)
Equivalência patrimonial	(9.245.533)	(5.823.595)
Lucros não realizados	71.765	20.247
Provisão para perda no investimento	(503.041)	-
Investimento	-	390.655

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

<i>Em ações</i>		Ordinárias		Preferenciais	
		2024	2023	2024	2023
Em 1o. de janeiro	Integralizadas	30275	30.275	19.589	15.623
	a integralizar	1885	1.885	-	7.432
Em 31 de dezembro	Integralizadas	23	-	2.146	3.966
	a integralizar	30.298	30.275	21.735	19.589
		1862	1.885	-	-

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 2.126.374,52 (capital integralizado R\$ 1.882.509,38), representado por 32.160 ações ordinárias e 21.735 ações preferenciais. Foram integralizadas 30.298 ações ordinárias e 21.735 ações preferenciais. O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.054.869,80 (capital integralizado R\$ 1.807.461,99), representado por 32.160 ações ordinárias e 19.589 ações preferenciais

Ao longo do exercício de 2024 foi autorizado um aumento de capital pela AGE de 10 de junho de 2024, com emissão de 2.146 ações preferenciais que foram subscritas pelas acionistas YGEIA INVESTMENT L.P. e MILETUS I LLC. Estas ações foram totalmente integralizadas durante o exercício. Também foram integralizadas 23 ações ordinárias relativas ao exercício de opções do programa *de Stock Options*.

Ao longo do exercício de 2023 foram integralizadas 3.966 ações preferenciais no âmbito do Aumento de Capital autorizado pela AGE de 16 de março de 2023 e da transferência de ações da Miletus I LLC para a Ygeia Investment. L.P.

b) Plano de opção de ações

O plano de pagamento baseados em ações foi emitido em 01 de julho de 2019, conforme foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária no dia 21 de março de 2019. Tal plano terá prazo máximo de exercício de 10 anos, sendo que os participantes têm as opções de outorga a partir do segundo ano no plano e o seu prazo final de

maturidade se encerra em cinco anos. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções *Black & Scholes* e a Companhia reconheceu em 2024 o montante de R\$ 74.692 (R\$ 903.359 em 2023) de plano de opções de compra de ações em reservas de capital.

c) Reservas de capital

As reservas de capital representam o excesso do preço de subscrição que não foi atribuído ao capital social resultante dos aumentos de capital de 2019 a 2024.

Em 31/12/2022		9.650.282	62.403.230
14/02/23	Aporte de capital Miletus	1.510.958	63.914.188
24/03/23	Aporte de capital Miletus	783.048	64.697.236
31.05/23	Aporte de capital Ygeia	6.122.667	70.819.903
29/06/23	Aporte de capital Ygeia	9.428.213	80.248.116
29/06/23	Arred. aportes de capital Miletus	18	80.248.134
31/12/23	Stock options	903.359	81.151.493
Em 31/12/2023		18.748.263	81.151.493
17/01/24	Exercício de opções	3.937	81.155.430
14/06/24	Aporte Miletus	1.037.389	82.192.819
27/06/24	Aporte Miletus	1.075.145	83.267.964
31/07/24	Aporte Miletus	1.663.168	84.931.132
28/08/24	Aporte Miletus	2.722.023	87.653.155
06/11/24	Aporte Ygeia	1.409.391	89.062.546
27/11/24	Aporte Ygeia	3.161.466	92.224.012
02/12/24	Exercício de Opções	15.734	92.239.746
10/12/24	Aporte Miletus	231	92.239.977
19/12/24	Aporte Ygeia	357	92.240.334
24/12/24	Exercício de opções	33.469	92.273.803
31/12/24	Stock Options	74.682	92.348.485
Em 31/12/2024		11.196.992	92.348.485

d) Prejuízo acumulado

A Companhia acumulava prejuízos de R\$ 88.326.208 em 2024 (R\$ 69.247.909 em 2023). A evolução do prejuízo acumulado está conforme o “Planejamento de Longo Prazo do Grupo” (*Business Plan*) considerando que a Companhia atua no setor de inovação em tecnologia de saúde que tem como característica longos períodos de investimento em pesquisa, desenvolvimento, regulatório e mercado antes da geração de caixa. O Planejamento de Longo Prazo atualizado em 2024 prevê o equilíbrio financeiro da operação brasileira para o ano de 2027.

e) Ajustes e avaliação patrimonial

Estão registrados os ajustes de conversão de moeda estrangeira apurados na conversão das demonstrações financeiras da controlada Braincare USA CORP, para a moeda funcional da Companhia.

16 Seguros

O Grupo possuía em 31 de dezembro de 2024 as seguintes apólices de seguros:

Segurada	Seguradora	Cobertura	Valor indenizável	Validade
Controladora	Porto Seguro	Escritório SP: Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$450.000,00	12/11/2025
		Escritório SP: Danos elétricos	R\$40.000,00	12/11/2025
		Sede São Carlos: Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$148.500,00	24/09/2025

O Grupo possuía em 31 de dezembro de 2023 as seguintes apólices de seguros:

Segurada	Seguradora	Cobertura	Valor indenizável	Validade
Controladora	Porto Seguro	Escritório SP: Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$450.000	12/11/2024
		Escritório SP: Danos elétricos	R\$40.000	12/11/2024
		Sede São Carlos: Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$100.000	24/09/2024

17 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada possuem instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado. A Companhia e sua controlada não transaciona instrumentos derivativos nem tem nenhum compromisso que não esteja registrado nas demonstrações financeiras nem divulgado em notas explicativas. A administração da Companhia considerando a natureza dos instrumentos financeiros e seus prazos de realização/liquidação, é da opinião de que os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentando variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de eventual prejuízo financeiro, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Adicionalmente os instrumentos financeiros ativos estão representados por aplicações financeiras em bancos de primeira linha e com avaliação de baixo risco de perdas ou mudança de valor, dadas as características das aplicações financeiras. O saldo com risco de crédito são os saldos de contas a receber e outros ativos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e sua controlada não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus créditos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado periodicamente, haja visto, que a Companhia ainda não atingiu o ponto de equilíbrio financeiro, portanto depende da injeção de capital de acionistas para financiar suas atividades.

Instrumentos financeiros por categoria

O valor justo dos ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado se aproxima do valor justo divulgado. Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e sua controlada estão apresentados a seguir:

Valor justo por meio do resultado	Nível	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras	2	2.597.980	9.513.664	2.597.980	9.513.664
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		113	113		699.399
Contas a receber (sem o efeito da PECLD)		158.067	256.897	158.067	123.293
Fornecedores		57.309	118.609	1.083.153	296.326
Arrendamentos a pagar		325.346	126.492	325.346	126.492

Risco de capital

A Companhia e sua controlada administram seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo, em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização dos saldos das dívidas e do patrimônio.

18 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas e serviços	3.053.661	2.497.071	2.874.711	2.354.876
Deduções	(291.784)	(239.020)	(291.783)	(239.020)
	2.761.877	2.258.051	2.582.928	2.115.856

Os impostos incidentes sobre a receita de serviços são ISS, PIS e COFINS. As alíquotas padrão são para o ISS 2%, para o PIS e COFINS são 0,65% e 3,00% sobre as receitas com licenciamento de uso e 1,65% e 7,60% para as demais receitas respectivamente. Dependendo do local onde o serviço é prestado, podem ocorrer variações no ISS. Para os exercícios de 2024 e 2023 a Companhia optou pelo CPRB – Contribuição previdenciária sobre a receita com uma alíquota de 4,5% sobre a receita de serviços.

As receitas do maior cliente representaram aproximadamente 6,9% da receita total em 2024 e 6,7% em 2023.

19 Custo dos serviços prestados e Mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mão de obra	(349.609)	(439.757)	(349.609)	(439.757)
Serviços de terceiros	-	(14.283)	-	(14.283)
Gastos gerais de fabricação	(301.196)	(450.958)	(301.196)	(450.958)
Custo das mercadorias vendidas/Ajustes nos estoques	(154.078)	(52.938)	(107.383)	(7.601)
	(804.883)	(957.936)	(758.188)	(912.599)

Os serviços de terceiros são substancialmente representados pelos serviços de fabricação que contratamos para a montagem final do nosso equipamento.

20 Despesas por natureza

Despesas com vendas – Controladora e Consolidado

	2024	2023
Promoções e eventos	(196.815)	(580.186)
Provisão perda estimada créditos liquidação duvidosa	(2.439)	(7.260)
Serviços contratados	(130.349)	(237.688)
Brindes	(5.407)	(5.570)
	(335.010)	(830.704)

Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	(6.967.650)	(6.734.368)	(12.149.147)	(9.316.492)
Estrutura (**)	(1.298.157)	(999.486)	(2.493.714)	(2.161.687)
Viagens e representações	(764.330)	(966.040)	(1.548.790)	(1.840.112)
Serviços contratados (*)	(2.327.920)	(3.491.025)	(3.881.691)	(4.694.669)
Tributárias	(119.599)	(105.621)	(119.599)	(105.621)
Outras	(208.888)	(10.045)	(878.113)	(30.785)
	(11.686.544)	(12.306.585)	(21.071.054)	(18.149.366)

(*) Serviços contratados na Controladora são predominantemente relacionados a despesas com consultoria, especialmente em projetos não recorrentes.

(**) As despesas com estrutura incluem depreciação e amortização de R\$ 308.510 em 2024 (R\$ 305.974 em 2023) e amortização sobre arrendamentos de imóveis operacionais de R\$ 118.593 em 2024 (R\$ 123.274 em 2024).

Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Outras receitas</u>				
Doações recebidas	-	2.713	-	2.713
Recuperação de despesas/Indenização	4.140	111.538	17.554	120.699
	4.140	114.251	17.554	123.412
<u>Outras despesas</u>				
Plano de opção de ações (nota explicativa 15 b)	(74.681)	(903.359)	(74.681)	(903.359)
	(74.681)	(903.359)	(74.681)	(903.359)
	(70.541)	(789.108)	(57.126)	(779.947)

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<i>Despesas financeiras</i>				
Variação cambial passiva	(17.372)	(12.947)	(17.372)	(12.947)
Juros e multas pagos	(439)	(1.648)	(439)	(15.451)
Descontos Concedidos	(465)	(191)	(465)	(191)
IOF	(103.794)	(117.087)	(103.794)	(117.087)
Despesas Bancárias	(12.630)	(12.581)	(12.630)	(12.581)
Juros s/arrendamento	(19.319)	(31.351)	(19.319)	(31.351)
	(154.019)	(175.805)	(154.019)	(189.608)
<i>Receitas financeiras</i>				
Variação cambial ativa	28.158	11.085	28.158	11.085
Juros	322	3.003	322	3.003
Rendimentos sobre aplicação financeira	342.258	1.398.975	342.258	1.398.975
Atualização Selic	19.105	16.648	19.105	16.648
Juros empréstimo Braincare USA Corp	6.372	400	6.372	400
	396.215	1.430.111	396.215	1.430.111
	242.196	1.254.306	242.196	1.240.503

22 Provisão para demandas judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avaliou e determinou que não existem processos a serem registrados ou divulgados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

23 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, que foram registradas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram de R\$ 1.394.988 e R\$ 1.328.401 respectivamente. A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

b. Outras transações com partes relacionadas

Montantes incorridos durante o exercício

Natureza	Receita (Despesa)				
	Controlador		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Braincare USA CORP	Receita de vendas	178.950	142.195	-	-
	Custo dos produtos vendidos	(46.695)	(45.337)	-	-
		132.255	96.858	-	-

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

Natureza	Saldo em aberto				
	Controlador		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Braincare USA CORP	Duplicatas a receber	-	133.603	-	-
	Empréstimo com partes relacionadas (Carlos Bremer)	-	-	6.192	-
		-	133.603	6.192	-

Certificado de conclusão

ID de envelope: E62E9B1A-B4B0-4F79-993A-E49AB6C351CA
Assunto: Conclua com o Docusign: Braincare - DFs 31.12.2024_final_v1_CLIENTE (1).pdf
Envelope de origem:
Página do documento: 38
Certificar páginas: 5
Assinatura guiada: Ativada
Selo do ID do envelope: Ativada
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Estado: Concluído

Autor do envelope:
Ana Carolina Segato Rizzatti
Av. Bruno Ruggiero Filho, 971
nil
São Carlos, WA 13562420
carolina.rizzatti@brain4.care
Endereço IP: 179.94.131.141

Controlo de registos

Estado: Original
11/04/2025 15:08:27
Titular: Ana Carolina Segato Rizzatti
carolina.rizzatti@brain4.care
Local: DocuSign

Eventos do signatário

Glauber Jean Stippi
ID: 252.804.828-97
Funções de signatário: Contador
glauber@nilwag.com.br
Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma), Certificado digital

Assinatura

Assinado por:

B82F5EE25747429...
Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Utilizar o endereço IP: 200.229.88.70

Carimbo de data/hora

Enviado: 11/04/2025 15:17:30
Visualizado: 11/04/2025 15:30:53
Assinado: 11/04/2025 16:00:55

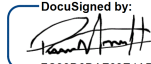
Detalhes do fornecedor da assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
Assinatura do signatário: AC Certisign RFB G5
Signatário CPF: 25280482897
Funções de signatário: Contador

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicas:

Não disponível através do Docusign

Pedro Alfredo Maffei Filho
ID: 247.948.878-09
Funções de signatário: Diretor Financeiro
pedro.maffei@brain4.care
Diretor Financeiro

DocuSigned by:

7C38D6DAF63E4AB...

Enviado: 11/04/2025 15:17:30
Visualizado: 11/04/2025 15:47:53
Assinado: 14/04/2025 10:12:41

Adoção de assinatura: Assinatura desenhada no dispositivo
Utilizar o endereço IP: 179.209.143.113

Detalhes do fornecedor da assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
Assinatura do signatário: AC Certisign RFB G5
Signatário CPF: 24794887809
Funções de signatário: Diretor Financeiro

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicas:

Aceite: 16/04/2020 12:30:43
ID: c62bcd53-118a-4e5c-aacb-a0747534ccd2

Eventos do signatário	Assinatura	Carimbo de data/hora
<p>Plínio S Targa ID: 063.768.818-07 Funções de signatário: CEO plinio.targa@brain4.care Plínio Nível de segurança: Correio eletrônico, Autenticação de conta (Nenhuma), Certificado digital</p> <p>Detalhes do fornecedor da assinatura: Tipo de assinatura: ICP Smart Card Assinatura do signatário: AC Certisign RFB G5 Signatário CPF: 06376881807 Funções de signatário: CEO</p> <p>Aviso legal de registros e assinaturas eletrônicos: Não disponível através do DocuSign</p>	<p>DocuSigned by:  7BC4BD7DC29C44D...</p> <p>Adoção de assinatura: Assinatura desenhada no dispositivo Utilizar o endereço IP: 187.57.49.23</p>	<p>Enviado: 11/04/2025 15:17:29 Visualizado: 11/04/2025 15:20:33 Assinado: 13/04/2025 19:37:43</p>
Eventos de signatário presencial	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega do editor	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega do agente	Estado	Carimbo de data/hora
Evento de entrega do intermediário	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega certificada	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de cópia	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos relacionados com a testemunha	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de notário	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de resumo de envelope	Estado	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptado	11/04/2025 15:17:30
Entrega certificada	Segurança verificada	11/04/2025 15:20:33
Processo de assinatura concluído	Segurança verificada	13/04/2025 19:37:43
Concluído	Segurança verificada	14/04/2025 10:12:43
Eventos de pagamento	Estado	Carimbo de data/hora
Aviso legal de registros e assinaturas eletrônicos		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, Braincare (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact Braincare:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: carolina.rizzatti@brain4.care

To advise Braincare of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at carolina.rizzatti@brain4.care and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from Braincare

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to carolina.rizzatti@brain4.care and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with Braincare

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to carolina.rizzatti@brain4.care and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’, you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify Braincare as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by Braincare during the course of your relationship with Braincare.